ANNO II | Cachoeira, 14 de Janeiro de 1917 | NUMERO 65

Orgão Independente Litterario e Noticioso

O Cachoeirense

Collaboradores diversos

FUNDADOR: J. BARBOSA — PROPRIET.: OVIDIO DE CAS...

A NOVA CAMARA

TOMARA' posse, no proximo dia 15 do corrente, os novos vereadores, constituintes da nova Camara, que deverá reger os destinos de nossa municipalidade durante o triennio de 1917 a 1919.

Para muitos parecerá este facto destituido de importancia, sem a magnitude oriunda da sua gravidade; um facto banal, periodico e triennal. Não se verbere os que assim pensam, pois que hoje todos os assumptos conducentes com os negocios publicos, do povo não merecem fé, porque para a sua resolução elle não é ouvido e nem consultado. E' uma ponte de accesso ou uma escada para elevação dos ambiciosos.

Comtudo, mesmo inspirando o descaso pela soberania do povo, soberania que existe, mas que se não faz sentir; soberania em embryão, ou em estado lethargico, ou cataleptico, mesmo assim o povo, ao menos por um descargo de consciencia, deve olhar para os factos publicos com mais interesse, porque é desses factos publicos que irradiam o seu modo de viver, a sua folgança de vida, a felicidade de sua existencia.

Assim sendo, não deve passar despercebida, entre nós, a posse da nova Camara. E' um facto publico de transcedental importancia, para o nosso municipio. Estarão os novos vereadores imbuidos de boa e nobre ideia? Ou irão occupar esse cargo, para desfructar a importancia que lhes deu a sua potencia eleitoral? Teremos boa administração, ou iremos viver abandonados e esquecidos dos poderes publicos?

Já notou o nobre publico de Cachoeira, a quantos problemas urgentes e inadiaveis, se têm de empregar os novos edis, para resolvel-os, para assim se tornarem dignos do cargo que occupam?

Dentre os problemas de magna importancia, resalta logo aos olhos, a questão do Ensino Obrigatorio. E' dever inadiavel dos proceres politicos de nossa terra, ventilar esse problema, já aqui tão tratado e reclamado, afim de que em o nosso municipio se diffunda a instrucção "de verdad".

Não é bonito, que o nosso grupo, um estabelecimento modelo, fique ás moscas, por falta de alumnos. E alumnos existem.

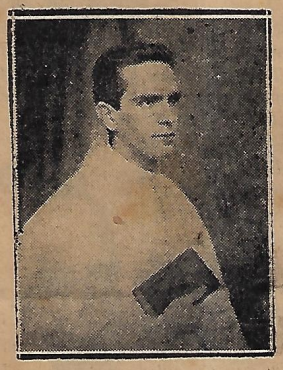
Após este problema, tem a questão da limpeza das ruas.

A sujeira de nossas vias publicas, brada aos céos. O lamaçal é evitavel, e os nossos edis, disto bem o sabem. Não temos sargetas, e esta falta, dá em resultado o estrago das ruas, pelas enxurradas. E' necessario a captação das aguas pluviaes desviando-lhes o curso para logares onde não causem prejuizo.

Precisamos de uma vez para sempre, acabar com esse modo de limpar ruas, que usamos. As ruas devem ser varridas 'com vassouras' pelo menos umas 2 vezes por semana. O ancinho não limpa; mascara, sò.

Não fallamos da agua encanada e da rede de esgoto, porque sendo isto empreza de grandes capitaes, a nossa municipalidade não

Homenagem do "O Cachoeirense" ao Revm. Snr. Conego Jarbas do Prado



Enfeita, hoj á nossa primeira pagina o retrato do Revdmo. Conego Jarbas do Prado.

E' uma homenagem modesta, mas sincera, que vamos prestar ao illustre sacerdote, como prova do intenso jubilo que nos enche a alma, e do quente enthusiasmo que nos domina o coração, neste dia memoravel, em que, depois de nove annos, vamos ver e abraçar o distincto conterraneo.

Não ha ninguem, nesta cidade, estamos certos, que, em esplendida manifestação de alegria, e em magnifica explosão de enthusiasmo, deixe de tomar parte, hoje, nas pomposas festas que se preparam, em honra do insigne filho de S. Norberto.

Jarbas do Prado, logo, na manhã da existencia, no limiar da vida, quando tudo lhe era seducção, se revelou immune aos golpes desta, para abraçar o espinhoso ministerio de Apostolo da Religião sublime que, no alto do Calvario, brotou da Cruz. E eil-o, hoje, sacerdote!

Está realisada a sua maior aspiração: trocar as vestes do homem do mundo, pela batina branca dos filhos de S. Norberto.

A Belgica foi o aviario formoso, em que Jarbas do Prado se emplumou, para exercer com brilho, que nos honra e nos enche de orgulho, o seu sagrado ministerio.

A Jarbas do Prado dominou sempre, irresistivelmente, uma verdadeira vocação para o sacerdocio.

Já na infancia, quadra rizonha dos folguedos de criança, Jarbas do Prado dividia todo o seu tempo entre a prece, que encoraja, e o trabalho, que nobilita.

Em Jarbas do Prado, desde que a sua razão desabrochou, ninguem viu um deslise, uma fraqueza, um desmaio de caracter.

A uma grande intelligencia alliava elle um coração de ouro. Naquella, muito fizeram os professores: semearam luz. Neste, porem, os mestres não precisaram correr o cepilho, para desbastar saliencias: alli não havia arestas, alli tudo era liso, alli sò existiam virtudes, virtudes bebidas no berço, por entre os carinhos de uma mãe devotadamente christã. Mas... basta.

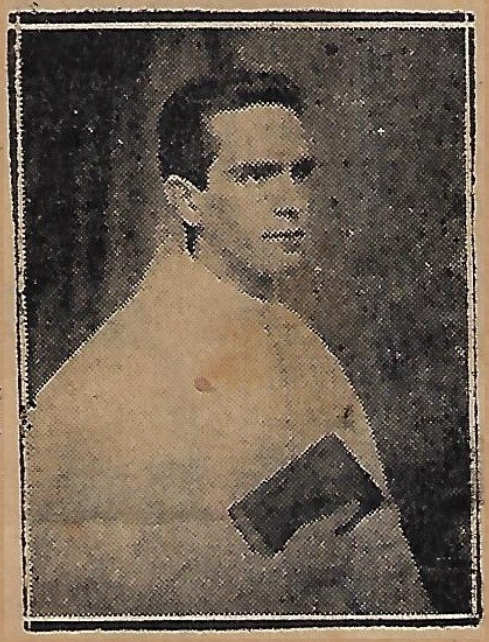
Para que estarmos a dizer o que todos sabem e todos fallam?

Antes, porem, que a penna deixe cahir o ponto final, cumprimos, com a maxima satisfação, o gratissimo dever de apresentar os nossos cumprimentos de boas vindas ao illustrado Ministro dessa Religião santa, que, —ou falle, doce, como osculo de mãe, ou falle, tremenda, como o latego que expulsou do Templo os cynicos vendilhões,—é e será sempre a grande Civilisadora dos povos, a grande Fonte do progresso, a grande Bemfeitora da humanidade.

CONEGO JARBAS DO PRADO

Cachoeira, 14 de Janeiro de 1917 NUMERO 65

Homenagem do "O Cachoeirense" ao Revm. Snr.
Conego Jarbas do Prado



está, talvez, em condições de executar esses melhoramentos.

Para finalisar accrescentamos que á nossa Camara compete despachar favoravelmente, a petição da Corporação Musical, propondo para executar retretas no jardim publico. E' um bello acto. O povo sobrecarregado como anda, pela carestia da vida, pelos estorquimentos do fisco, precisa, ao menos uma vez por semana, se divertir barato, para nesses momentos esquecer ou amortecer um pouco as agruras da vida.

Alem disto, muita cousa boa poderão fazer os noveis vereadores. Incrementar a agricultura, e a industria, e a pecuaria; trazer em bom estado as nossas estradas, e as nossas pontes; dotar-nos com um regular mercado e com hygienico matadouro.

Vemos, pois, em vista do que explanamos, que a nova Camara tem muito serviço, tem de muito trabalhar. Não pretendemos aqui esplanar aos novos vereadores o seu programma; em absoluto, não; esplanamos tudo isto para provarmos a importancia de sua posse, que não deve ser encarada com desdem e menosprezo. Felizmente temos fé, que neste triennio, o nosso municipio ganha alguma cousa, progredindo um pouco. Este progresso, grande ou pequeno, pois que depende das posses do erario municipal, ha de surgir, porque cremos na boa vontade, na honestidade e patriotismo dos novos componentes do nosso poder legislativo e executivo municipaes.

Gazetilha

Em nossos cinemas prolifera uma irregularidade que desde logo deve ser sanada, não porque a falta de eliminação desse mal vá prejudicar as emprezas, mas unicamente por amor á ordem, e por cultivo á pontualidade.

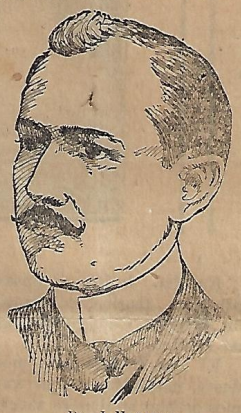
Fallamos da falta de horario para começar as sessões.

Os cartazes, os programmas marcam, por exemplo, 7 horas em ponto, e no entanto, o espectaculo so' começa, quando Deus ajuda, lá pelas 8 e tanto. Os frequentadores credulos, que acreditaram na veracidade dos annuncios, ficam por ali, a caçar moscas e a aborrecer-se um tempo enorme, e muita vez já arrependido de ter ido. Ora, casa de diversões que antes de divertir, aborrece, não está direito, porque não está nos seus moldes; não está desempenhando o papel porque foi creada.

O publico não é pontual? Mas quem tem culpa? As emprezas. Comecem ellas as sessões na hora marcada, que os retardatarios de hoje, já amanhã serão pontuaes. A causa de virem tarde, é o medo da cacetada da espera de uma hora. Ou as emprezas começam o cinema a hora que marcam, ou então não marquem a hora.

Poderiamos dizer que as sessões começam quando a vinda de mais alguem, seja problema duvidoso. Mas isto tudo é irregular. Para provar que o povo não é culpado citamos o seguinte: Quando o sr. Placido de Magalhães, ainda pertencia ao "Cachoeira", certa vez resolveu iniciar o cinema ás 8 horas em ponto. E todos os dias, ás 8 começava. Resultado: nos primeiros dias o povo perdeu a hora, mas já para o fim, ás 8 estava a casa repleta e não vinha mais ninguem depois dessa hora.

E não é assim que devia ser até hoje? A pontualidade deve haver em tudo. E' mesmo uma causa de successos na vida. Ahi fica o nosso pedido: inaugurem as emprezas, em seus cinemas, a pontualidade, e nada perderão.



DR. J. HARDMAN
Residencia: Parahyba do Norte. Attesta que tem empregado em sua clinica com magnificos resultados o *Elixir de Nogueira* do Phco Chco. João da Silva Silveira.

O Gremio Cinema vae sempre de successo em successo. Exhibiu na sua tela, na semana finda, films de grande valor artistico, como o "Homem dos nervos de aço" e o "Prisioneiro do castello de Zenda". Para esta semana, esta empreza annuncia o "Submarino mysterioso", a "Mão do esqueleto" e outros que farão a victoria da semana entrante.

Para hoje esta annunciado, a pedido, o film policial "Vulto nocturno", de soberba concepção.

Passaram por esta cidade com destino a S. Paulo onde jogarão 3 matches, os jogadores uruguayos que tanto successo causaram no Rio. Oxalá que em S. Paulo elles levantem as victorias que conseguiram no Rio. Duvidamos que vençam com a mesma facilidade.

Satisfação immensa!

Villa da Santa Rita do Rio Preto, 10 de Abril de 1911.

Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho. Succs. do Phar. João da Silva Silveira. Minhas saudações.—A grande satisfação obriga-me a communicar-vos que soffrendo a cerca de um anno, de um corrimento insolente acompanhado de manifestações syphiliticas e tendo usado muitos elixires de diversas marcas, sem obter resultado algum, sendo aconselhado por meu intimo amigo Tenente Jonnas Barreiros de Macedo, o uso do vosso milagroso "Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado" preparado pelo fallecido Pharmaceutico João da Silva Silveira, tornando-me radicalmente restabelecido somente com 2 VIDROS. Pelo que felicito-vos por tão acertada e assombrosa descoberta e assigno me com estima e alto apreço

Sebastião Ribeiro Bastos
Proprietario do novo Armazem America
Rua Piedade, 9
[Firma reconhecida]

Casa Matriz: PELOTAS [Rio Grande do Sul]
Casa Filial e Deposito Geral: RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as pharmacias

Representará o nosso jornal nos festejos em homenagem ao Conego Jarbas do Prado, o sr. J. Barbosa.

NUMERO AVULSO DO CACHOEIRENSE, 200 rs.

Currente calamo...

De novo precisamos volver ao caso já esmerilhado do nosso magistrado, pois que, um correspondente da "Gazeta do Interior" de Taubaté, nesta cidade, nos propõe lucta, e posto que seja desairoso a acceitarmos—porque não argumentamos com individuos mascarados e sem nome—somos obrigados a fazel-o provar do nosso azorrague: verdade, criterio, honestidade.

A campanha que vimos de encetar contra o despotismo, em prol do saneamento moral do nosso meio, nada tem de particular e nem a dirigem antipathias individuaes, porque não temos a animalidade boçal das que nutrem as muitas classes sociaes, que amparam golpes que iriam attingir *alguem*, com a invicta vontade de aos olhos deste,apparecerem aureoladas de boas intenções... Somos rectos, e não nos furtamos no anonymato (como fez o articulista); temos a cerviz erguida, e não nos punge o arrependimento, quando debutamos por uma causa de interesse popular; e do que dissemos em os nossos subsequentes artigos, nada pretendemos extrahir. Si não tivessemos do nosso lado a razão, as esmagadoras provas, os documentos, as trincheiras onde nos apoiassemos, não nos arriscariamos a esse surto, porque bem sabemos o que são colleguismos nessa casta, e o que é Themis na ausencia de authenticidade.

Tardiamente, porem, vem o macabro articulista. depois de consultar, rebuscar, manusear (a demora o explica) compendiositos preliminares de litteratura, rebater-nos, affirmar que estamos «articulando factos inverídicos, em linguagem de lavandeira, á socapa», quando elle é quem alçou mascara para nos apupar, emquanto aqui trabalhavamos descuidosos, honradamente, em nossa redacção.

O articulista ou ensandeceu ou é algum advogadete pretencioso confundido, despeitado, que não tem mãos a medir para a attenção, e que depois ennovela *litigios* com *artiguetes* patiforios, labirynthisando-os, para ascender-se aos olhos do magistrado, de quem naturalmente depende, avolumar-se, e outros tantos sinonymos de protuberar-se...

Este articulista que ora se apresenta, é decerto algum personagem de pergaminho e traços de mineiro, que contrastando com a honradez deste nosso coestadoano, traz nos bolsos gazua e artefatos de capadoçagem—indicam-os a maneira porque se insinua em misteres que se não lhe dizem 'respeito, e a linguagem libertina, e a mentira, e a calumnia de que faz uso, contra os que lhe dispensavam a intromissão. E' algum *stupid new* que estamos acoimando em nosso seio, egual aos outros que para aqui vêm descendidos dos exgottos...

—

Puritano. E's capaz de negar a verdade dos factos que expuzemos, no nº de 24 de Dezembro p. findo? negar que o Dr. Bento é palreiro, mentiroso, e expoente de velhacarias? que elle ejacula adulterios que não existem, amores que não moram nos lares pacatos? que elle epithetou as nossas professoras, insultou a colonia portugueza daqui,e execrou a nossa população?

Si tens convencional cegueira para não veres estes peccados do nosso magistrado, es bastante cynico para não seres homem de bem. E's digno de um anonymato eterno, vingador, prolifero, e na fronte o verso do poeta: «Bruto, sem b maiusculo!»

—

Para termos condescendencia com individuos da especie do articulista da "Gazeta do Interior", o qual logo da primeira nos sahe modendo os calcanhares, ser-nos-ia precisa a muita calma e abstracção de Archimedes, porque nós sabemos ser delicados, mas com pessoas dos mesmos dotes. Porem, com parvalhaços que sabem vomitar palavrões como qualquer aguardentado, e a coberto, somos incivis, somos rispidos, porque ao cão se lhe mette ponta-pés na focinheira; ao larapio se o segura pela golla; ao anonymo é-se-lhe grosseiro, para se saber si lhe sobra ainda algum brio que o anime a nomear-se.

—

Aos nossos leitores pedimos desculpas pelas liberdades que imprimimos, e que intenção não têm de magoal-os na sua minima sensibilidade. Si as imprimimos,é porque infelizmente precisam ser impressas para arrazar a casmurrice de valdevinos que como não são analphabethos, entendem de defender culpados pela imprensa, no doce intuito de serem bemquistos da autoridade ou opulento que defen[illegible]; embalados pela irrisoria esperança de serem moralmente baixos, para individualmente se cumularem... Os nossos leitores desculpar-nos-ão, porque é preciso acossarmos esses pantomimeiros que comnosco vivem sem o sabermos; acossal-os bem de perto, de rijo, até despertar nelles a vergonha; atacal-os, vergastal-os, para que, quando derem cobro de si, vistam o caracter, recatando assim os profundos vergões que lhes fizeram as palavras.

—

Como ainda é cedo para o arrependimento que temos de nos ligar a mascarados, ouvidos não daremos mais ao anonymo da "Gazeta". Ignorantões que não põem censo no que escrevem, não merecem ouvidos; clowns que cabriolam pelos vocabulos sem attingir a meta a que se destinam, não captam attenção; advogados que bravateiam sem externar a defeza do seu cliente, não exigem importancia... Deixal-os vejetar no seu pernosticismo abjecto, recluso da sua cegueira intellectual.

CINEMA CACHOEIRA

Contra factos, palavras nada valem. Não ha adjectivos bastante expressivos para qualificar o gigantesco programma que o 'Cachoeira' hoje projectará na sua celebre tela. O GRANDE PROBLEMA. 8 partes pela linda actriz Julieta Lero.

Amanhã: Eil-os que resurgem, em mais um episodio monumental, cheio de tentação, cheio de vida, de lances terriveis. OS VAMPIROS, os terriveis bandidos, apparecem no 7.o episodio de suas aventuras em O DEVASTADOR. Vampiros é o romance policial em que se desvenda a vida do apache em Paris.

Dr. L. Querido

DENTISTA NORTE - AMERICANO

GUARATINGUETÁ

Porque que até o foot-ball, até aqui uma sociedade sabiamente dirigida, está hoje tão moroso, assim como que attestando desanimo; desalento ou falta de vida? Estará por acaso a sociedade se[illegible] corroida por algum [illegible]rmen de desordem, que esteja entravando o seu progresso? Que fique onde o collocaram, pessoas trabalhadoras e amigas do progresso, vá lá, mas regressar, fazer como o caranguejo, não.

Pois é, verdade. O foot-ball parece que foi atacado de alguma febre e está doente. Para attestarmos o q' vimos de dizer, basta apontar o campo, que bem mais de um mez está com aquella enorme cabelleira, e a Directoria não a manda cortar. Pobre campo, como lhe não deve encommodar aquelles tão longos cabellos!!

Fazemos um apello á Directoria: Mande cortar o cabello ao campo. Não queiram aos outros o que não querem a si. Algum membro da Directoria, era capaz de supportar tão longa cabelleira?! Pois então cortem-na ao campo.

Realisa-se hoje a tarde no ground do Cachoeira Foot-Ball, mais um encontro do Campeonato Interno. Deverão se bater os teams Fagundes e Orlandino.

O trophen da victoria, offerecido pelo sr. Porto Filho acha-se em exposição na casa Mendes Irmãos.

Archibancadas, 500; Geraes, 300; Creanças, 200.

No jogo realisado no Rio de Janeiro, domingo passado, entre o combinado uruguayo, representativo do Dublin Foot-Ball Club e o Scratch Brazileiro, composto de jogadores do Rio e S. Paulo, houve um honroso empate de 0x0, para ambas as partes. Si nem o scratch conseguiu vencer os uruguayos... é signal que nem o carioca vence. Foi o que vaticinamos e foi o que se deu: o scratch carioca perdeu por 2x1.

Reabrem-se amanhã as aulas do Grupo Escolar e as de todas as escolas do municipio.

COLLECTORIA DAS RENDAS FEDERAES EM CACHOEIRA

De ordem do Snr. Collector, faço publico para o conhecimento dos interessados que, de accordo com as disposições do regulamento nº 11.951, de 16 de Fevereiro de 1916, procede-se n'esta Collectoria, de 1.o Janeiro a 31 de Março do corrente anno, a arrecadação dos emolumentos de patentes de registro, para o fabrico e commercio dos artigos sujeitos ao imposto do consumo. Depois do referido prazo, os Snrs. contribuintes ficam sujeitos a multa, de accordo com as disposições regulamentares.

Cachoeira, 1.o de Janeiro de 1917.

O ESCRIVÃO

José Felix de França

As chuvas que incessantemente têm cahido nestes ultimos 15 dias, apezar de ter causado muito estrago, tem tambem causado os seus beneficios. A estação está boa. Assim teremos abundancia de cereaes.

O Snr. Ministro da Fazenda declarou em circular aos chefes das repartições subordinadas, para seu conhecimento, que a cobrança do imposto de 5 o|o sobre os prasos dos creditos ou emprestimos por hypotecas convencionaes ou antichrese estabelecido no Art. 1.o, regra IV, nº 36, da lei nº 3213, deve ser effectuada nas repartições competentes, mediante guia expedida pelos escrivães, tabelliães e officiaes do registro, até q' seja regulamentado esse dispositivo.

Telemaco Muniz: Cirurgião-Dentista

Professor da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pindamonhangaba, tem o seu gabinete nesta cidade entre a Pharmacia Xavier e a Padaria Vasques. Trabalha pelos processos mais moderno e a preços modicos. Serviço garantido e perfeito. A's 3as, 5as, e Sabbados do 1/2 dia ás 2 1/2

Extracções sem dor

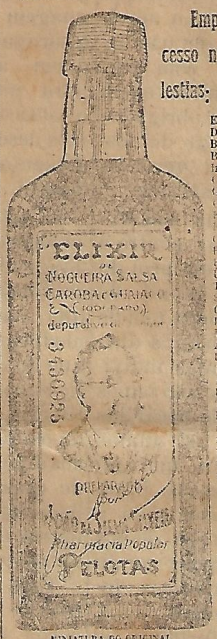
CACHOEIRA o Rua 15 de Novembro

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas.
Darthros.
Bonbas.
Bonbons.
Inflammações do utero.
Coçamento dos ouvidos
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores do peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias, de pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.



MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. João Braulino de Carvalho

Antigo interno da Maternidade das Larangeiras e da Assistencia á Infancia do Rio

Especialidades:

Partos, Molestia de senhora, Crianças e Operações

Residencia: - HOTEL DA ESTAÇÃO

Attende chamado a qualquer hora

MOINHO

BEM MONTADO PARA FAZER FARELLO DE MILHO SUPERIOR FUBA, QUIRERA DE MILHO

Vendas por atacado e a varejo—Preços sem competidor

PEÇAM AMOSTRAS

Aperfeiçoamentos modernos

AVELINO VENTURA

COMPRA-SE MILHO EM CASCA EM QUALQUER CONDIÇAO VENDE-SE FARELLO EM SACCAS E MOE-SE POR CONTA PROPRIA

MACHINA DE BENEFICIAR ARROZ

A MELHOR NO GENERO

Cachoeira E. S. Paulo E. F. C. B.